

## ***CAPÍTULO 4***

### ***RESULTADOS E DISCUSSÕES***

Esta pesquisa busca avaliar a situação das bibliotecas universitárias quanto à adoção e importância dos princípios do empreendedorismo.

A seguir, apresentam-se os resultados e a discussão da análise dos dados reunidos em quatro partes:

1. caracterização dos profissionais da informação com função de responsabilidade nas bibliotecas pesquisadas;
2. identificação de características empreendedoras nos profissionais da informação;
3. conhecimento sobre o tema empreendedorismo;
4. ambiente necessário ao desenvolvimento desta moderna técnica de gestão.

#### **4.1 Caracterização do Profissional da Informação**

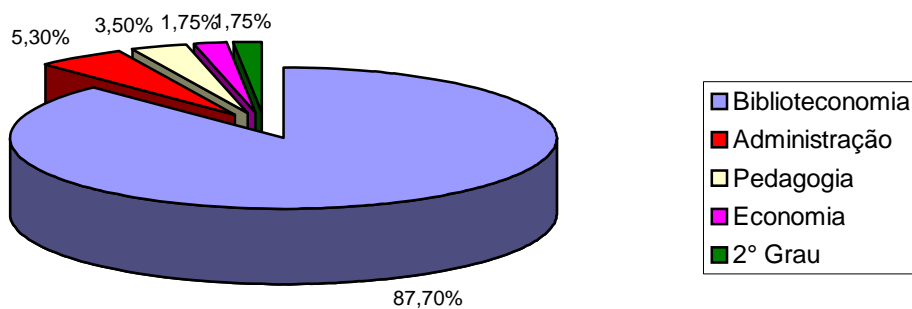
Os profissionais da informação com função de responsabilidade são caracterizados de acordo com os itens:

- formação acadêmica;
- tempo de formação;
- cargo ocupado;
- instituição de origem.

##### **4.1.1 Formação Acadêmica**

Em relação à graduação, os resultados da pesquisa são apresentados nos gráficos 1 e 2, a seguir:

GRÁFICO 1 – FORMAÇÃO DE GRADUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO COM FUNÇÃO DE RESPONSABILIDADE EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS PARANAENSES – MAR-ABR 2001

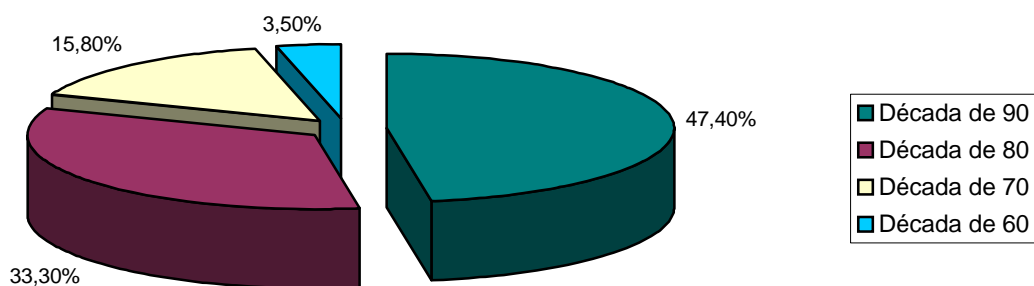


FONTE: o autor

NOTA: número de respondentes: 57

Ficou caracterizado que, dos informantes da pesquisa com função de responsabilidade, 87,70% são bacharéis em Biblioteconomia, 5,30% são bacharéis em Administração, 3,50% são licenciados em Pedagogia, 1,75% tem bacharelado em Ciências Econômicas e 1,75% tem apenas o 2º Grau.

GRÁFICO 2 – ANO DE CONCLUSÃO DA GRADUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO COM FUNÇÃO DE RESPONSABILIDADE EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS PARANAENSES – MAR-ABR 2001



FONTE: o autor

NOTA: número de respondentes: 57

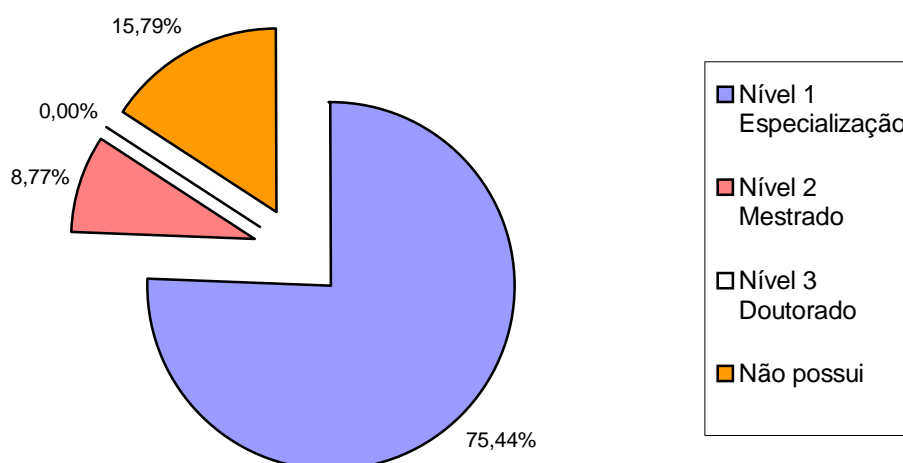
Quanto ao ano de conclusão da graduação dos respondentes, este concentra-se na década de 90 (47,40%), seguido pela década de 80 (33,30%), decrescendo para a década de 70 (15,80%) e por último a década de 60 (3,50%).

Embora 47,40% dos respondentes estejam no mercado de trabalho há apenas 10 anos, 52,60% estão no mesmo mercado de trabalho há mais de 10 anos, o que reforça a existência de uma equipe de trabalho, certamente com experiência, mas que haja vista o tema recente pode gerar um impacto sobre os conhecimentos relacionados ao empreendedorismo aqui estudados.

Mas para Pinchot III (1989b, p.95), *intrapreneurs* podem ser jovens, estar em meio de carreira ou próximos da aposentadoria, idade não importa, ser *intrapreneur* é, na verdade, um estado de espírito. Subentende-se que se o mesmo possuir características empreendedoras, pode ser treinado para usá-las, não importando sua idade, mas sim o conhecimento de seu negócio, o que é claro, pressupõe-se que seja ponto positivo para aqueles que têm mais tempo de serviço.

Em relação à pós-graduação, os resultados estão nos gráficos 3 e 4, a seguir:

GRÁFICO 3 - FORMAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO COM FUNÇÃO DE RESPONSABILIDADE EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS PARANAENSES – MAR-ABR 2001

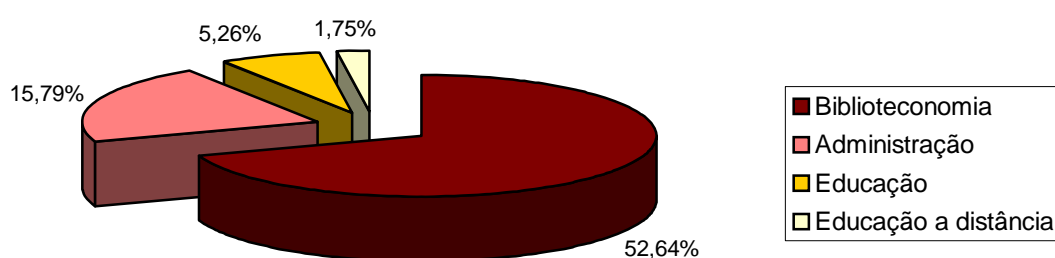


FONTE: o autor

NOTA: número de respondentes: 57

De acordo com o gráfico 3, nota-se que 75,44% dos profissionais são especialistas, 8,77% são mestres, 15,79% não possuem pós-graduação e o índice de doutores é nulo. É importante citar que quatro profissionais incluídos na categoria especialistas encontram-se realizando curso de mestrado na área de Biblioteconomia.

GRÁFICO 4 – ÁREA DE FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS ESPECIALISTAS COM FUNÇÃO DE RESPONSABILIDADE EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS PARANAENSES – MAR-ABR 2001



FONTE: o autor

NOTA: número de respondentes: 43

A área de formação dos especialistas, de acordo com o gráfico 4, concentra-se em Biblioteconomia com 52,64%. Denotando a multidisciplinaridade segue-se Administração com 15,79%, Educação com 5,26% e Educação a Distância com 1,75%.

Ressalta-se que dentre as especializações feitas na área de Biblioteconomia, 5,26% são especificamente na área de gestão em bibliotecas (concluídos nos anos de 92, 97 e 99), mas ainda assim é pouco provável que tenha se apresentado tópico relativo ao empreendedorismo nestes cursos, pois se trata de assunto pouco comentado até o momento na literatura da área da informação no país.

Salienta-se que até mesmo nas escolas de Administração o assunto ainda é tido como recente. Segundo Dolabela (2000b, p.2), o primeiro curso na área de empreendedorismo que surgiu no país foi ministrado na Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas, em 1981, e chamava-se Novos Negócios. Hoje, o país já conta com cursos nessa área em cerca de 185 instituições de ensino.

Dessa forma, para os 15,79% que se especializaram em Administração, há uma possibilidade maior de terem visto tópico desse assunto em suas especializações. No entanto, a formação dos 8,77% mestres ainda concentra-se toda em Biblioteconomia, direcionada à área de Administração e Planejamento de Sistemas de Informação.

O índice significativo de especialistas (75,44%), que está caminhando para a expressividade no caso dos mestres (8,77%), denota interesse na importância da atualização profissional, conferindo com o novo paradigma de mercado de que o aprendizado deve ser constante nesta nova era. Salienta-se que uma das características do empreendedor é a atualização na sua área de trabalho, bem como em áreas correlatas ao que faz. Esta procura pela atualização profissional indica uma provável oportunidade de negócio para as escolas responsáveis pela capacitação de profissionais da área da informação.

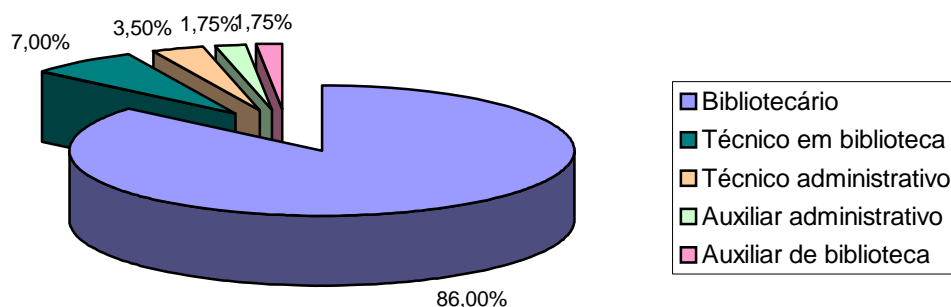
A dica dada pelo PROGRAMA Brasil empreendedor (SEBRAE, 2000) aos empreendedores que quiserem ter sucesso é estar bem informado e aprender sempre, pois as mudanças acontecem cada vez mais rápidas, as decisões de ontem não servem mais para o dia de hoje.

A necessidade de investimento na educação continuada tem sido objeto de vários estudos. Em um de seus últimos trabalhos, no qual analisa o perfil do profissional da informação no contexto das bibliotecas universitárias cadastradas no Programa de Comutação Bibliográfica (COMUT) no país, Tarapanoff (1997, p.47), aborda o assunto evidenciando que há uma demanda latente relacionada a treinamentos específicos ligados aos novos paradigmas da área. A autora acredita também que a formação dos profissionais da informação passe a ocorrer na pós-graduação, seguindo tendência internacional.

### **Cargo Ocupado**

Quanto ao cargo ocupado no momento em que responderam o questionário, o resultado apresenta-se no gráfico 5:

GRÁFICO 5 – CARGO OCUPADO PELOS PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO COM FUNÇÃO DE RESPONSABILIDADE EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS PARANAENSES – MAR-ABR 2001



FONTE: o autor

NOTA: número de respondentes: 57

Com base no que está ilustrado no gráfico 5 pode ser observado que 86% dos profissionais com função de responsabilidade nas bibliotecas pesquisadas exerce o cargo de bibliotecário como, naturalmente, era de se esperar. Muitos outros profissionais lidam com a informação, no entanto, na biblioteca universitária em geral quem responde pela gerência ainda é o bibliotecário. Neste estudo, entretanto, foi constatado a presença de 14% de profissionais não bibliotecários.

Com relação à natureza das unidades de informação (pública estadual, pública federal ou privada) esclarece-se que a maior parte dos entrevistados (86%) pertence às instituições públicas e 14% são oriundos das instituições privadas.

### **Avaliação da Caracterização do Profissional da Informação**

Resumindo, pode-se afirmar que se obteve a caracterização dos profissionais pesquisados, identificando nesses um interesse pela reciclagem profissional. Isto torna-se importante, tendo em vista a adequação à realidade de sua área de trabalho. As exigências de uma sociedade orientada pela informação, pelo conhecimento, pela educação contínua, pelas organizações de aprendizagem, contribuem para uma conscientização crescente da necessidade de se consolidar a cultura do empreendedorismo.

Enquanto os profissionais continuarem a aprofundar-se em sua formação profissional, conhecendo, mesmo que superficialmente, conceitos e idéias de outras áreas, por certo, adquirirão maior versatilidade para o cumprimento de seu papel na missão da biblioteca.

## **4.2 Características Empreendedoras no Âmbito Profissional**

Nesta parte são analisadas as questões que procuram identificar as seguintes características empreendedoras nos profissionais:

- 1- busca de oportunidade e iniciativa;
- 2- persistência;
- 3- riscos calculados;
- 4- exigência de qualidade e eficiência;
- 5- comprometimento;
- 6- busca de informações;
- 7- estabelecimento de metas;
- 8- planejamento e monitoramento sistemáticos;
- 9- persuasão e rede de contatos;
- 10- independência e autoconfiança.

### **4.2.1 Avaliação das Características Empreendedoras**

Mostra-se a seguir, a avaliação das dez características investigadas nos profissionais da informação.

#### **4.2.1.1 Busca de oportunidade e iniciativa**

A primeira característica sondada é a busca de oportunidade e iniciativa. Oportunidade para Filion (1999a, p.11), quase sempre consiste em ocupar um segmento que ninguém tenha pensado em ocupar desta maneira antes. Iniciativa para Somoggi (2000, p.68) é ser otimista, ter a atitude oposta àqueles que têm a chamada “síndrome de empregado”, ou seja, seguem apenas o que é estabelecido ou resolvem só os problemas identificados.

Para Degen (1989, p.17), identificar a oportunidade de negócio é coletar